

A Geo UERJ foi criada, no formato impresso, no ano de 1997, com o objetivo de proporcionar melhor qualificação para o curso de Geografia da UERJ. Nesse período foram publicados 16 números, 2 por ano, com inúmeros artigos, resenhas e entrevistas.

O Departamento de Geografia da UERJ cresceu. Além da graduação, oferece na atualidade, um curso de pós-graduação lato sensu (especialização em Políticas Territoriais do estado do Rio de Janeiro) e um curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado).

A Geo UERJ esteve interrompida, nos anos de 2005 e 2006 e para continuar viabilizando a publicação de trabalhos oriundos do departamento e de fora dele, está se transformando a Geo UERJ em revista eletrônica, com o objetivo de possibilitar um acesso mais amplo à comunidade acadêmica dos artigos encaminhados para publicação.

No novo formato, a Geo UERJ publicará preferencialmente artigos e resenhas. Eventualmente podem ser publicadas entrevistas com profissionais de destaque na Geografia. Contudo não se acredita em fórmulas fechadas e definitivas. A revista continuará sendo fruto de um movimento aberto em que o "fazer-se" será permanente e, de acordo com a receptividade e as sugestões apresentadas, poderá sofrer alterações.

A periodicidade continuará a ser semestral, com a edição de dois volumes ao ano, com fluxo contínuo para a submissão de artigos para a publicação. Destarte, nesse segundo número publicam-se os artigos: Dinâmica populacional e políticas territoriais europeias em Portugal, dos professores da Universidade Nova de Lisboa Maria Nazaré Oliveira Roca e Nuno Leitão; História Ambiental e Geografia: natureza e cultura em interconexão, da professora da UERJ Inês Aguiar de Freitas; A retomada da pesquisa da Geonímia do Brasil: algumas reflexões e aspectos relevantes, do pesquisador do IBGE Cláudio João Barreto dos Santos; Expansão Urbana em Cidades Médias: uma reflexão a partir do núcleo e da área central de Montes Claros no Norte de Minas Gerais, das professoras Lara Soares França (Unimontes) e Beatriz Ribeiro Soares (UFU); Os limites da pesquisa em Geografia Educacional, do doutorando em Geografia (UNESP/Presidente Prudente) Antonio Sobreira; Agroindustrialização e agricultura familiar: novas dinâmicas de desenvolvimento rural na Região das Missões, RS, dos mestrandos (CPDA/UFRRJ) Valdemar João Wesz Júnior e Paulo André Niederle.

Publicam-se também resenhas sobre turismo e resumos de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UERJ. Esperamos a contribuição da comunidade geográfica e que a Geo UERJ seja o estímulo para a socialização de nossas pesquisas e reflexões.